

Fundação Itaú Unibanco

www.fundacaoitauunibanco.com.br

Com você

Informativo bimestral da Fundação Itaú Unibanco para participantes ativos, autopatrocinados e BPD • jan/fev 2014 ano12 nº64

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

Uma nova perspectiva para o seu futuro

Menos filhos e maior longevidade estão mudando o perfil da população brasileira. É mais do que hora de valorizar – e programar muito bem – sua previdência complementar. Entenda por que nas páginas centrais.

Seu plano

Guias ajudam a se preparar melhor para a aposentadoria

Juros

Entenda como eles podem agir contra ou a favor das suas finanças



Aprovadas mudanças no Estatuto

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, no dia 19 de dezembro, as alterações propostas no Estatuto da Fundação Itaú Unibanco. O novo texto pode ser acessado no site da entidade, na rota: Nossas diretrizes > Estatuto.

Proposta de alteração de Regulamento do Plano PAC

Está disponível no site da Fundação (www.fundacaoitaunibanco.com.br) a proposta de alteração de Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar - PAC.

Pesquisa de Satisfação: resultados a caminho



De 4 a 20 de dezembro, participantes e assistidos responderam à terceira Pesquisa de Satisfação promovida pela Fundação Itaú Unibanco. Nas entrevistas feitas por telefone, os pesquisadores avaliaram os mesmos temas das edições anteriores para que os resultados pudessem ser comparados a fim de identificar pontos de melhoria e definir novas oportunidades de aperfeiçoamento na gestão e no relacionamento. Desde que foi criada, a pesquisa já forneceu subsídios para várias ações realizadas pela Fundação Itaú Unibanco, tais como:

- ▶ **Atendimento** • Implantação da nova Central em São Paulo, com ampliação do horário de atendimento das 8h às 19h.
- ▶ **Informativo Com você**
 - Edições diferenciadas para participantes (ativos, autopatrocinados e BPDs) e assistidos (aposentados e pensionistas).
 - Seções e conteúdo foram reformulados para torná-lo mais atraente, abordando temas de educação financeira e previdenciária, informações sobre os planos, entrevistas e matérias com especialistas;
 - Criada a seção "Atendimento & Você" com respostas às principais dúvidas dos assistidos e participantes.
- ▶ **Website** • Acesso à área restrita para consulta a dados pessoais de alguns planos.
- ▶ **Programa de Educação Financeira e Previdenciária** • Aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), demonstrando o compromisso da Fundação com a informação, orientação e conscientização de todos os assistidos e participantes.
- ▶ **Eleições** • A escolha dos candidatos pôde ser feita através do site.

Os resultados estão em fase de consolidação e análise. Confira os principais dados da pesquisa na próxima edição do "Com você".

Atenção ao Imposto de Renda

O prazo para a entrega da Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda vai do início de março a 30 de abril. Na hora de preencher sua declaração, lembre-se que:

- ▶ As contribuições feitas para seu plano na Fundação Itaú Unibanco deverão ser declaradas em Pagamentos e Doações Efetuados, no campo referente a Contribuições de Previdência Complementar e não em Contribuições à Previdência Social.
- ▶ A dedução das contribuições para planos de previdência privada, feitas pelo participante em seu benefício ou de seus dependentes, está limitada a 12% do total dos rendimentos tributáveis no ano. Esse limite inclui as contribuições efetuadas ao seu plano na Fundação Itaú Unibanco e outros investimentos em previdência como PGDL (lembre-se que os investimentos em VGBL não são dedutíveis). O programa da Receita desconsidera valores declarados acima desse limite.
- ▶ A PLR/PR é tributada sobre a renda exclusivamente na fonte, separadamente dos demais rendimentos recebidos, no ano de seu crédito, conforme tabela da Receita Federal.

Para saber mais

Consulte o site da Receita Federal:
www.receita.fazenda.gov.br

Guias ajudam a entender melhor os planos

Fundação lança dois novos Guias – dos planos Futuro Inteligente e Itaubank – e o Guia atualizado do plano Itaubanco CD para facilitar a compreensão de suas regras.

A chegada da aposentadoria traz uma série de questões que precisam ser bem administradas para que a nova fase corresponda à tão sonhada tranquilidade. Para ajudar nesse sentido, o plano Itaubanco CD, em abril do ano passado, e agora os planos Futuro Inteligente e Itaubank querem ampliar o entendimento dos participantes e assistidos a respeito de suas regras e benefícios. Com o lançamento da versão do guia “Chegou a hora! Saiba tudo sobre sua aposentadoria” específica para esses planos, a Fundação Itaú Unibanco intensifica seu esforço de simplificar a compreensão dos principais aspectos dos Regulamentos.

Divididos em três grandes capítulos – Como funciona a aposentadoria, A tributação do seu benefício e Seus recursos no plano –, os Guias destacam as variáveis que se apresentam no momento da aposentadoria e depois que já se usufrui esse benefício nos planos contributivos – como é o caso do Itaubanco CD e Itaubank, que são de Contribuição Definida, e do Futuro Inteligente, de Contribuição Variável.

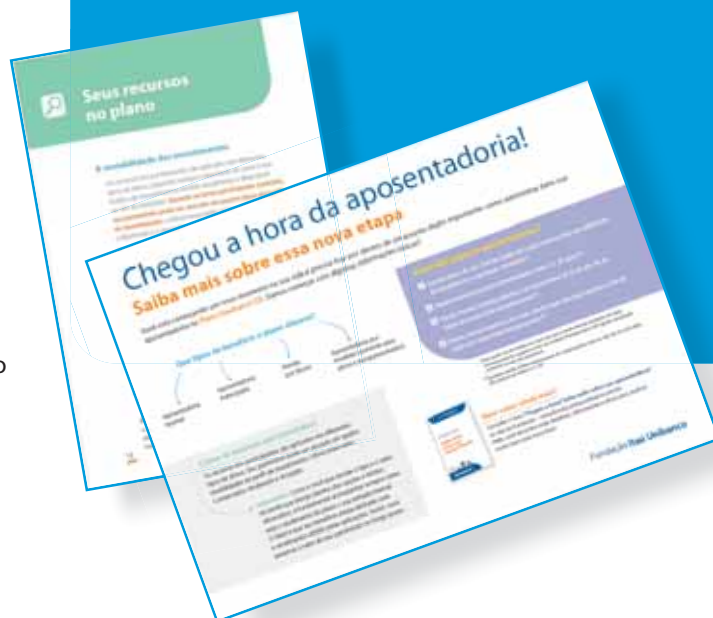
“Antes de se tornarem assistidos, os participantes desses planos precisam ficar atentos para escolher o perfil de investimento que melhor se ajusta às suas características pessoais. Depois de aposentados, além dessa decisão que é muito importante, eles devem também definir o tipo e o valor de sua renda mensal. São escolhas que precisam ser feitas de maneira consciente, pois têm impacto direto sobre seu capital no plano”, explica Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação.

Por meio de exemplos, textos curtos e linguagem simples, o objetivo é fazer com que os participantes se preparem e o assistido entenda o papel ativo que tem em relação ao seu plano e à preservação de sua poupança previdenciária. Trata-se, portanto, de mais uma iniciativa de educação financeira e previdenciária da Fundação Itaú Unibanco. Os Guias estão disponíveis no site da entidade, na rota: Meu plano > “Selecione seu plano” > Guia do Aposentado, tanto na versão completa quanto em resumo que destaca as informações básicas do plano.



O que você encontra

- ▶ os tipos de aposentadoria
- ▶ as opções de renda disponíveis
- ▶ como e quando alterar essas escolhas
- ▶ a tributação do benefício (e dicas para reduzir a incidência do imposto)
- ▶ o que pensar antes de decidir sobre o saque (ou não) dos 25% do saldo
- ▶ o equilíbrio entre o benefício mensal e a rentabilidade do plano





Juros: contra ou a favor das suas finanças?

Para avaliar corretamente suas opções de compras ou investimentos, é fundamental entender como funciona a incidência das taxas de juros.

A pesar de o índice de inadimplência ter mostrado queda em 2013, segundo dados do Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor, os brasileiros ainda costumam apresentar dois maus hábitos em seu relacionamento com o consumo: poucos fazem uma pesquisa detalhada para encontrar os melhores preços e muitos preferem as compras a prazo para gastar ainda mais!

Na hora de olhar para as prestações, entra em cena outro erro: não prestar atenção às taxas de juros que costumam elevar consideravelmente o preço final do produto adquirido. Nesses casos, os especialistas são unânimes em dizer que é muito melhor economizar e

dar uma entrada maior ou até tentar comprar à vista negociando um bom desconto. E isso vale para tudo: de um liquidificador a um carro!

A grande quantidade de promoções que garante que o pagamento a prazo sai pelo mesmo preço à vista pode esconder algumas armadilhas (veja quadro). Ao pensar que está fazendo um ótimo negócio amortizando a compra em suaves prestações, o consumidor não nota os juros abusivos escondidos nos pagamentos mensais.

Mas o que são juros? Os juros são uma espécie de compensação recebida por quem empresta o dinheiro,

Juros simples, mas pesados...

A TV é anunciada por R\$ 1.500,00, com “desconto” de 10% à vista ou pagamento em 4 prestações “sem juros” de R\$ 375,00. O consumidor logo faz o raciocínio básico, vê que a prestação cabe em seu bolso e opta pelas 4 vezes sem juros. Bom negócio? Não mesmo. Os juros (simples) embutidos na operação são de 11,1%, pois ao invés de pagar o preço à vista “com desconto” (R\$ 1.350,00), o consumidor pagará o total de R\$ 1.500,00, ou seja, 11,1% a mais do que o preço real.

Juros compostos e bem-vindos...





No site do Banco Central - <http://www.bcb.gov.br> - você encontra a "Calculadora do Cidadão" que ajuda a fazer diversos cálculos úteis como as taxas de juros embutidas em um financiamento.

baseada em variáveis como expectativa inflacionária e risco de inadimplência (não pagamento). É interessante notar, porém que, no caso de um investimento - ou seja, quando ao invés de comprar em prestações, a pessoa está investindo em seu plano de previdência, por exemplo - os juros trabalham a favor do seu capital, pois ele é remunerado com ganhos cumulativos (veja no quadro sobre juros compostos).

Existem vários tipos de juros no mercado financeiro. Para as pessoas físicas, os que mais interessam são os seguintes:

Juros simples - Pagos apenas sobre o valor do principal do empréstimo.

Juros compostos - Pagos não apenas sobre o valor do principal, mas também sobre os juros obtidos em relação ao principal nos períodos anteriores.

Juros de mora - Também conhecidos como juros de atraso, definem o encargo cobrado por uma instituição pelo pagamento de uma dívida com atraso. Diferentemente da multa que tem um valor fixo, a mora é maior quanto maior for o atraso.

No caso dos investimentos - como poupança, fundos ou plano de previdência, funciona a lógica dos juros compostos. Por isso, quanto mais cedo você investe, mais você ganha, já que o efeito dos juros age positivamente a seu favor. Veja no exemplo abaixo que os juros de um mês são calculados sobre o total do mês anterior sobre o qual já havia a incidência de juros e assim por diante.

Mês	Capital	Juros	Total = Capital + juros
1	R\$ 500,00	1% de 500 = 5	R\$ 505,00
2	R\$ 505,00	1% de 505 = 5,05	R\$ 510,05
3	R\$ 510,05	1% de 510,05 = 5,10	R\$ 515,15
4	R\$ 515,15	1% de 515,15 = 5,15	R\$ 520,30
5	R\$ 520,30	1% de 520,30 = 5,20	R\$ 525,50
6	R\$ 525,50	1% de 525,50 = 5,26	R\$ 530,76
7	R\$ 530,76	1% de 530,76 = 5,31	R\$ 536,07
8	R\$ 536,07	1% de 536,07 = 5,36	R\$ 541,43

Fontes: Banco Central do Brasil, O Economista.

atendimento & você

Confira as respostas para as principais dúvidas recebidas, no último período, pela equipe de Atendimento da Fundação Itaú Unibanco.



AUTOPATROCINADOS

Estou enfrentando problemas financeiros, posso suspender temporariamente o Autopatrocínio?

Todos os planos (exceto o plano PAC*):

Não. Caso seja de seu interesse, o participante poderá optar pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD). No entanto, não poderá depois voltar a ser autopatrocinado.

* PAC: O participante poderá atrasar o pagamento das contribuições por até dois meses consecutivos, devendo retomá-lo posteriormente, regularizando as contribuições em atraso. O não recolhimento das contribuições por três meses consecutivos acarretará a transferência do participante da condição de autopatrocinado para a de BPD Presumido, sem possibilidade de retorno.

Quero renegociar o valor devido ao Autopatrocínio. É possível?

Todos os planos*:

Não. O pagamento deverá ser feito de forma integral de todas as parcelas atrasadas com aplicação dos juros e multa, conforme Regulamento.

* Nos planos Itaú CD e Itaú BD, o atraso por três meses consecutivos acarreta o cancelamento do Autopatrocínio.



Os Regulamentos de todos os planos estão no site da Fundação Itaú Unibanco > Meu Plano > "Selecione seu plano" > Regulamento. Consulte as regras de seu plano e, caso tenha alguma dúvida específica, fale com a Central de Atendimento.

“ Nestes dois anos como aposentada, fiz algumas viagens, pelo Brasil e exterior. Recebo mensalmente meu benefício, mas sou sempre cautelosa, pois tão importante quanto se ter um plano de previdência privada, é decidir como aplicar e utilizar esse investimento. O planejamento é fundamental, uma vez que apenas o benefício do INSS não seria suficiente para manter o meu padrão de vida. Ainda tenho um longo caminho pela frente e projetos a realizar.”

Eliana Moita,
assistida do plano
Itaubanco CD



“ Mensalmente, todo dia 20, recebo minha complementação, há mais de 35 anos. Aos 98 anos, essa reserva representa uma grande segurança na minha vida. Sem ela, certamente não conseguiria custear os cuidados médicos da minha esposa que exige atenção especial. O tempo passa muito rapidamente, posso garantir. É importante aproveitar a vida, mas também guardar uma reserva financeira. Outra dica fundamental é manter a mente sempre ativa!”

Delmar Mendes dos Reis,
assistido plano 002



Quanto poupar?

Esta é a primeira de uma série de matérias sobre as consequências do aumento da longevidade no Brasil. Na próxima edição, você saberá quanto é preciso poupar, segundo os especialistas.

Você está preparado para viver mais?

Em algum momento de sua vida, você já viu aquela imagem da pirâmide etária brasileira em forma de triângulo (na página seguinte). Com a base larga, ela refletia os elevados índices de natalidade, e o topo estreito mostrava a baixa expectativa de vida. Pois bem, essa imagem – dos anos 1980 – é definitivamente o retrato de um passado que, segundo os especialistas, não deve se repetir na história do país. O que se vê agora, num movimento que vai se acentuar com o passar dos anos, é a diminuição da base (ou seja, menos crianças nascendo) e o aumento do topo (maior longevidade).

A taxa de fecundidade que, em 1960 era de 6,3 filhos por mulher, é hoje de 1,94 filho por mulher, em média. Enquanto isso, na última pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a esperança de vida média ao nascer no Brasil subiu para 74,6 anos em 2012. Em relação ao levantamento de 2011, os homens passaram de 70,6 anos para 71,0 anos. As mulheres, que já vivem mais do que os homens, tiveram aumento ainda maior, saindo de 77,7 anos em 2011 para 78,3 anos em 2012.

A perspectiva é que, em 2050, haja no país mais de 64 milhões de idosos – ou seja, 29,7% da população total, mais do que o triplo registrado em 2010. Boa notícia, certo? Com certeza! Mas é preciso se preparar para aproveitar bem o “chamado bônus demográfico” que representa o período na transição demográfica de um país quando a proporção de pessoas em idade ativa é alta. Ou seja, o país está em plena janela de crescimento que deve passar a diminuir a partir de 2020, quando a população idosa deverá aumentar muito em relação à população em idade ativa. Segundo o estudo “Envelhecendo em um Brasil mais velho”, do Banco Mundial, essa proporção pode chegar a 49% em 2050.

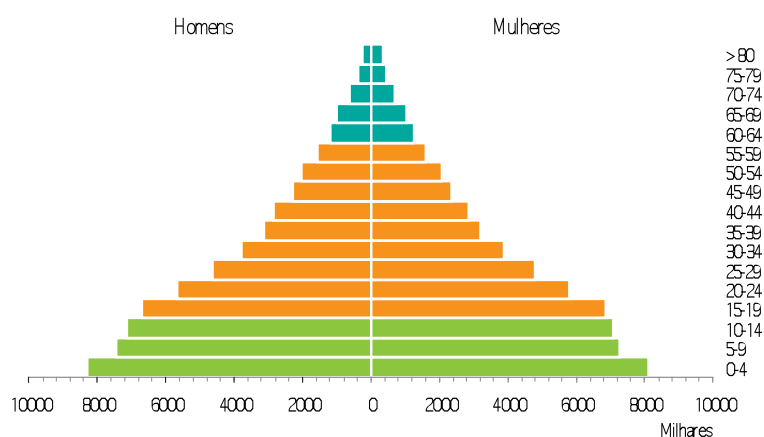
O estudo deixa claro que essa grande transformação trará uma **forte pressão** sobre os sistemas públicos de saúde e previdência. Mais do que nunca, contar

Saiba mais sobre esse efeito na entrevista com Paulo Cesar dos Santos, diretor de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, nas páginas 7 e 8.

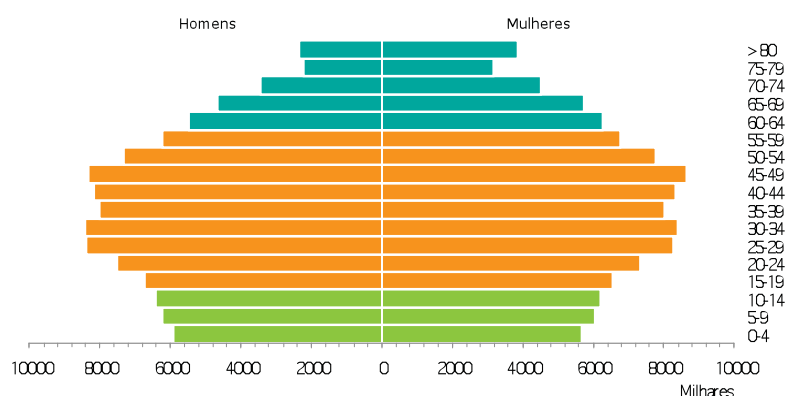
O que significa isso?

A expectativa de vida divulgada pelo IBGE é um dos parâmetros usados pelo Ministério da Previdência Social para determinar o fator previdenciário no cálculo das aposentadorias do INSS. Assim, quando a expectativa de vida aumenta, aumenta também o desconto do fator previdenciário nas aposentadorias, ou seja, menor é o valor do benefício do INSS para quem se aposenta mais cedo.

Pirâmide Populacional Brasileira – 1980



Pirâmide Populacional Brasileira – 2031



com a previdência complementar vai ser uma vantagem essencial na hora da aposentadoria para quem pretende – e quem não deseja? – manter um bom padrão de vida. Para você, que conta com um plano da Fundação Itaú Unibanco, uma parte do caminho está pavimentada. Mas você pode ir mais longe! Se tem um plano de Benefício Definido, é possível aumentar seu patrimônio na hora da aposentadoria com um PGBL Funcionário, por exemplo. Se possui um plano de Contribuição Definida ou Contribuição Variável, pode elevar sua contribuição e, assim, reforçar sua poupança previdenciária e o valor de seu benefício futuro. Pense nisso e tenha lá na frente bons motivos para comemorar – como os quatro aposentados que estão nessas páginas!



“Fui a primeira funcionária do Banco Sul Americano do Brasil, contratada em fevereiro de 1943, como secretária da Diretoria, aos 25 anos. Quando completei 60 anos de idade, pelas leis vigentes, tive de me aposentar pelo INSS, tinha 36 anos de banco. Mas só parei de trabalhar definitivamente em julho de 2003. Foram mais de 60 anos de atividade. Até hoje, a previdência complementar faz toda a diferença para mim.”

Luiza Ana Iannuzzi,
assistida do plano PAC



“Ao longo de mais de 30 anos na Itaú Seguros, recebi várias propostas de trabalho e um dos benefícios que mais me estimulou a continuar no emprego foi o plano de previdência. Ao longo desses sete anos como aposentado, tenho certeza de que fiz a melhor opção. Vejo colegas que se aposentaram sem ter a complementação e passam até por dificuldades. Trabalho para mim? Só como voluntário.”

Jorge Luiz Medeiros, assistido do plano PAC

Eles já chegaram lá

Previdência complementar: a alternativa para ter mais segurança

A França levou mais de cem anos para que sua população com mais de 65 anos dobrasse de tamanho. No Brasil, essa fatia da população deverá mais do que triplicar em apenas 40 anos, entre 2010 e 2050. A mudança demográfica brasileira está ocorrendo muito rapidamente e tem feito com que especialistas de diversas áreas reflitam sobre suas consequências. Uma delas é a pressão sobre o sistema previdenciário público. É preciso, portanto, que quem está hoje na ativa tome consciência do valor da previdência complementar no planejamento de seu futuro. É sobre esse assunto que o “Com você” conversou com Paulo Cesar dos Santos, diretor de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social. Acompanhe:

■ De acordo com o IBGE, a expectativa de vida ao nascer no Brasil subiu para 74,6 anos em 2012. Em 1980, ela era de 62,5 anos. Qual o impacto desse aumento sobre a previdência?

Essa elevação na expectativa de vida impacta diretamente o financiamento dos regimes previdenciários, em especial e com maior força, os regimes que adotam a forma de repartição simples, na qual as atuais gerações financiam as anteriores. Isso obriga a um redimensionamento do custeio dos regimes e à destinação de recursos extras, adicionais às contribuições arrecadadas, para cobrir a necessidade de financiamento e manter o pagamento dos benefícios.

■ Ocorre hoje outro fenômeno demográfico marcante, com a queda nos índices de natalidade no país. Quais as consequências dessa mudança da pirâmide etária?

Com a queda do índice de natalidade, teremos menos pessoas contribuindo para a manutenção do regime

financeiro de repartição simples. Temos um duplo efeito financeiro negativo. Ao mesmo tempo que as pessoas que se aposentam com idade inferior aos 60 anos estão vivendo mais, e, portanto, recebendo benefícios por mais tempo, a quantidade dos que entram no mercado de trabalho e contribuem está diminuindo. Assim, com uma quantidade menor de pessoas nas futuras gerações, elas terão que contribuir mais e por mais tempo para pagar os benefícios das pessoas mais longevas da geração atual. Seguir essa lógica é insustentável para os contribuintes, não restando alternativa para o país a não ser reformar a Previdência Social.

■ Por outro lado, a idade média de aposentadoria dos 5 milhões de aposentados por tempo de contribuição no INSS é de 54 anos. O que precisa mudar em relação a esse fato?

A tendência de longevidade conquistada veio para ficar, a vida moderna e os vários fatores sociais também não se mostram sensíveis e passíveis a alterações futuras com relação à taxa de natalidade. Então, não vislumbro alternativa na situação atual a não ser a fixação de idade mínima para a aposentadoria. Aliás, esse é o procedimento adotado em outras partes do mundo para os regimes previdenciários financiados por meio do pacto intergeracional na forma do modelo de repartição simples.

■ Nesse cenário, qual o papel da previdência complementar?

A previdência complementar surge como uma forma de mitigar essa pressão, possibilitando que os cidadãos conscientes possam optar por poupar recursos e usufruir deles depois, trazer crescimento econômico para o país e um futuro mais tranquilo.



Paulo Cesar dos Santos

É diretor de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social. Atua há 29 anos no Sistema de Previdência Social, dos quais 17 no Regime de Previdência Complementar, onde exerce também o cargo de presidente da Câmara de Recursos da Previdência Complementar e representa o Ministério da Previdência Social no Comitê da Estratégia Nacional de Educação Financeira – CONEF.

■ O brasileiro está consciente dessa situação?

Devo reconhecer que o brasileiro não está consciente disso. Muitos pensam na previdência como prêmio pelo tempo trabalhado e o trabalho como uma obrigação e não como um direito. Se optar por ter um futuro melhor, a alternativa é poupar recursos e a melhor forma que eu conheço é a previdência complementar fechada.

■ De maneira geral, costuma-se dizer que o brasileiro se preocupa pouco com seu futuro. Qual sua avaliação a respeito?

Integro um colegiado que promove a educação financeira e previdenciária no Brasil, o Comitê da Estratégia Nacional de Educação Financeira – CONEF. Durante nossas atividades, tomamos conhecimento de pesquisas e até contratamos levantamentos específicos sobre esse aspecto. Infelizmente, é uma verdade. No Brasil, a preocupação com o futuro é pequena. Não só entre os mais experientes, mas também entre os jovens. O consumo exagerado e a falta de informação e



Acredito que, como reflexão, vale pensar sobre o que posso fazer por mim para que minha vida atual e futura seja melhor.”

conhecimento trazem um efeito negativo forte sobre a previdência pública ou privada. A forma que vislumbramos para mudar essa realidade é a da conscientização e a do oferecimento de informações para que possamos mudar nossa cultura e passarmos a nos preocupar um pouco mais com o nosso futuro. A educação financeira e previdenciária é como podemos alterar esse quadro.

■ Como motivar as pessoas que já têm planos de previdência fechada a participar mais do planejamento de seu patrimônio previdenciário?

Como comentei anteriormente, a falta de informação e a crença de que alguém sempre nos proverá são as explicações para isso. A motivação deve surgir com a informação e com a mudança cultural no sentido de entendermos que somos também responsáveis pelo nosso futuro. Para tanto, temos que participar ativamente dos nossos planos e entidades. Não basta apenas cobrar quando algo acontece e que não nos agrada, precisamos estar ativamente envolvidos na gestão dos nossos interesses e não apenas reclamar e culpar alguém. Acredito que, como reflexão, vale pensar sobre o que posso fazer por mim para que minha vida atual e futura seja melhor.

■ Resumindo, frente ao atual quadro demográfico, que conselhos o senhor daria hoje para um brasileiro que esteja na ativa?

Acho que devemos estimular ações. Num fundo de pensão a participação e o planejamento do futuro são fundamentais. Sugiro que cada um guarde alguns momentos periodicamente para observar o que está acontecendo e decidir o que fazer para mudar, contribuir e melhorar. Não vale só reclamar, temos que atuar e participar de forma efetiva, conhecendo melhor a nossa previdência.

Aos poucos, entendi a importância do meu plano

No começo, é um pequeno investimento, mas que um dia pode realizar seus sonhos.

// Trabalho desde os 16 anos e entrei no Itaú Unibanco em 2000, como estagiária, quando cursava o penúltimo ano de Administração. No ano seguinte, fui efetivada no banco. Estava começando a minha carreira no setor financeiro e fazer uma reserva própria para o meu futuro não era uma preocupação.

Com o tempo, porém, vamos amadurecendo e vendo as coisas sob outra perspectiva, principalmente em relação ao que vem pela frente. Percebi isso quando o banco fez uma campanha de divulgação do Futuro Inteligente e resolvi ingressar no plano, só que pelo percentual mínimo do salário. Aos poucos, fui percebendo que era um investimento vantajoso, com a contrapartida da empresa, e aumentei o percentual. Comecei também a fazer aportes extras em 2004.

Qual a minha expectativa daqui por diante? Continuar trabalhando bastante, pois ainda tenho muito tempo na ativa. Mas, sem dúvida, o que eu quero é ter uma vida mais tranquila e não depender apenas

do INSS. Meu sonho é morar em Santa Catarina, onde vive minha família, e estou batalhando muito para realizá-lo.

Às vezes, nos propomos a guardar dinheiro todo mês, de repente surge um imprevisto ou você quer trocar de carro, fazer uma viagem e acabamos dispondo dessa reserva. Já na previdência, você não pode mexer! A cada ano, procuro aumentar um pouquinho mais o valor das minhas contribuições. Tenho uma filhinha de seis anos e espalhamos três cofrinhos pela casa, de vez em quando, ela coloca uma moedinha, uma nota... é um incentivo para ela também começar a pensar no amanhã."



Arquivo Pessoal

Sheila Carvalho,
Participante do
plano Futuro Inteligente
(Diretoria de Operações
e Pagamentos)

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento. Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente	Em São Paulo (SP)	2ª feira - das 9h30 às 12h De 3ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 * Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar - Jabaquara - CEP 04343-080
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 * Rua Albita, 131 - 4º andar - Cruzeiro - CEP 30310-160
	Em Goiânia (GO)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 * Avenida República do Líbano, 1.551, Sala 602 Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste - CEP 74125-125 - Goiânia - GO
	Em Curitiba (PR)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 * Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar - Centro - CEP 80060-010
Por telefone ou fax	Em São Paulo (SP)	De 2ª a 6ª feira - das 8h às 19h * Fone: 11 4002-1299 - Fax: 11 5015-8443
	Demais localidades	Fone: 0800 770-2299 - Fax: 11 5015-8443
	Em Belo Horizonte (MG) (plano 002)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 * Fones: 31 3280-5967 / 5968 / 5969 - Fax: 31 3280-5965
	Em Goiânia (GO) (plano Prebeg)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30 * Fone: 62 4005-4141 - Fax: 62 4005-4137

* Horário
de Brasília

Pela internet Canal "Fale Conosco" www.fundacaoitaunibanco.com.br

Um estímulo para refletir sobre a previdência

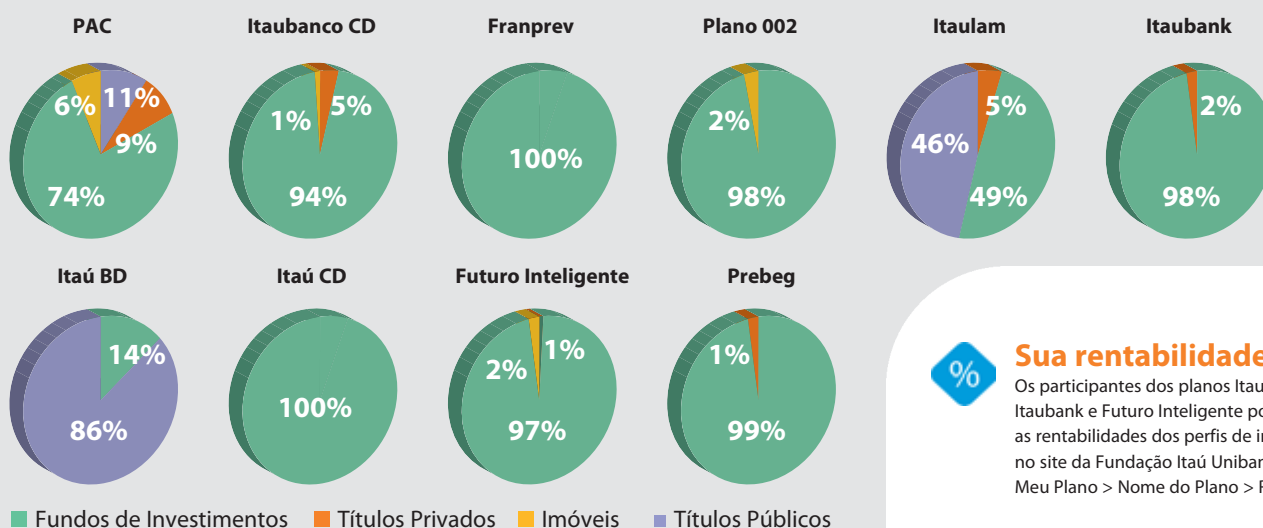
- O que está acontecendo no Brasil e no mundo que favorece a conversa sobre o futuro?
- Por que vale a pena pensar no futuro hoje?
- Como guardar e aplicar dinheiro para se preparar para o futuro?
- Quanto preciso aplicar para me preparar para o futuro?

A partir dessas quatro perguntas, os colaboradores do Itaú Unibanco – parte deles participantes ativos da Fundação Itaú Unibanco – foram convidados a saber mais e refletir sobre a importância da previdência complementar. Com o apoio da entidade, o objetivo das ações, desenvolvidas pelo banco entre os dias 2 e 6 de dezembro, foi conscientizar os profissionais sobre o assunto e valorizar o planejamento previdenciário. Os temas foram abordados por meio de vídeos com depoimentos de diretores das fundações e

especialistas da área disponibilizados no Portal Itaú Unibanco. A cada dia, um e-mail era enviado com uma mensagem e o link de um novo vídeo, divulgado também na TV Itaú Unibanco, além de dicas transmitidas pelos personagens do Uso Consciente do Dinheiro. A escolha do formato virtual possibilitou atingir todos os colaboradores que podem acessar os vídeos a qualquer momento via Portal, com espaço para comentários sobre o conteúdo tratado. Os participantes podem conferir no Portal Itaú Unibanco > Feito para mim > tudo por você > vantagens > previdência complementar.



Fundação em números • Composição dos Investimentos • (11/2013)



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos Itaubanco CD, Itaibank e Futuro Inteligente podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco: Meu Plano > Nome do Plano > Rentabilidade

Fundação em números

Participantes

(12/2013)

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Ativos	1.250	13.382	319	1.355	38	1.538	1.117	579	6.647	424	26.649
Assistidos *	4.162	2.755	284	2.630	13	153	161	93	679	1.439	12.369
Autopatrocínados	1.441	2.982	63	321	10	99	26	70	258	8	5.278
BPD/Vesting	1.255	1.598	68	46	42	1.020	782	304	1.243	22	6.380
Em fase de opção	314	541	5	13	0	113	29	21	1.142	8	2.186
Total	8.422	21.258	739	4.365	103	2.923	2.115	1.067	9.969	1.901	52.862

* Inclui pensionistas

Posição Patrimonial

(11/2013)

(em milhões de reais)

Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Realizáveis	1,3	0,3	-	0,3	-	0,1	-	0,1	0,1	6,7	8,9
Investimentos	5.778,9	7.249,1	204,3	1.710,7	31,7	478,6	217,2	137,0	1.032,7	1.288,7	18.128,9
Outros	85,6	3,7	0,2	30,7	0,1	0,4	0,2	0,2	2,6	12,6	136,3
Total	5.865,8	7.253,1	204,5	1.741,7	31,8	479,1	217,4	137,3	1.035,4	1.308,0	18.274,1

Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Exigíveis	254,3	14,1	0,9	153,8	0,2	1,1	1,2	1,3	5,6	110,3	542,8
Operacional	34,2	3,7	0,6	6,4	0,2	0,4	1,0	1,2	1,0	13,4	62,1
Contingencial	220,1	10,4	0,3	147,4	-	0,7	0,2	0,1	4,6	96,9	480,7
Passivo Atuarial	5.005,7	4.960,4	253,0	1.973,9	32,4	471,5	273,7	143,5	924,2	1.073,5	15.111,8
Superávit/(Déficit)											
Acumulado	605,7	-	(49,4)	(389,0)	(1,4)	-	(60,7)	(8,4)	15,0	124,0	235,8
Fundos	0,1	2.278,6	-	3,0	0,6	6,5	3,2	0,9	90,6	0,2	2.383,7
Total	5.865,8	7.253,1	204,5	1.741,7	31,8	479,1	217,4	137,3	1.035,4	1.308,0	18.274,1

Resultado Acumulado no Período

(11/2013)

(em milhões de reais)

Descrição	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	Total
Contribuições Recebidas	0,2	26,3	1,5	12,7	0,3	7,1	10,8	5,1	37,8	13,2	115,0
Benefícios Pagos	(243,2)	(113,8)	(8,9)	(79,0)	(1,1)	(13,2)	(4,8)	(5,4)	(29,7)	(45,4)	(544,5)
Resultado											
dos Investimentos	214,9	294,1	(27,5)	(260,7)	1,1	20,0	9,6	(4,5)	62,0	72,1	381,1
Despesas Administrativas	(11,4)	(20,0)	(0,6)	(4,0)	(0,2)	(2,1)	(0,9)	(0,8)	(4,8)	(2,0)	(46,8)
Provisões Matemáticas	(137,3)	(256,9)	(13,9)	(68,4)	(1,5)	(17,5)	(23,2)	2,2	(87,2)	(28,7)	(632,4)
Provisões											
para Contingências	(104,4)	4,5	-	(36,3)	-	(0,1)	-	(0,1)	(0,8)	(5,5)	(142,7)
Reversão de Fundos	-	65,7	-	0,4	-	5,8	(1,2)	(0,7)	23,8	-	93,8
Resultado do período	(281,2)	(0,1)	(49,4)	(435,3)	(1,4)	-	(9,7)	(4,2)	1,1	3,7	(776,5)



Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocínados e BPD da Fundação Itaú Unibanco

Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 4002-1299 • Rua Albita, 131, 4º andar, Cruzeiro, CEP 30310-160, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3280-5967 / 5968 / 5969 • Avenida República do Líbano, Qd. D-1 Lt. 06/08, nº 1.551, Sala 602, Ed. Vanda Pinheiro, Setor Oeste, CEP 74125-125, Goiânia, GO, tel. (62) 4005-4141 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 13.790 exemplares. A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

